



Procurar

denota conteúdo de **acesso restrito**

Favorito

Segunda-feira, 20 de Outubro de 2008

- » Home
- » Política
- » Economia
- » Regional
- » Desporto
- » Cultura
- » Educação
- » Gramofone

[Todas as secções »](#)

### CLASSIFICADOS

**Emprego**

Oferece-se DESIGNER GRÁFICO + WEB (Flash)

**Diversos**

Vende-se BARCO - 4,60 m, motor Yamaha 60 HP

**Veículos**

Vende-se DUMPER BEDFORD

[Mais classificados »](#)  
[Como fazer um anúncio classificado »](#)

### BLOCO NOTAS

**FARO**

Ney Matogrosso traz «Inclassificáveis» ao Teatro das Figuras

**Algarve**

Agenda Cultural

**Algarve**

Cinemas

[Próximos eventos »](#)

**Farmácias**

Tabela de marés

Restaurante «JJ 25», em Portimão

[Mais restaurantes »](#)

### DOSSIERS

- » Tecnologias
- » Portimão, Cidade do Mundo
- » Mundo
- » Media & Comunicação
- » PROTAL

[Todos os temas »](#)

### PUBLICIDADE

Política

## Jamila Madeira mostrou Parlamento Europeu aos membros do PS Algarve



d.r.

[Ver Fotos »](#)

Jamila Madeira com toda a comitiva

no Parlamento Europeu.

Enquanto há temas da responsabilidade da deputada que afectam Portugal no seu todo, há alguns que têm especial relevância para o Algarve. Exemplo disso é o turismo nas orlas costeiras, pois afecta o desenvolvimento regional.

O pretendido é criar modelos que potenciem o desenvolvimento do turismo, bem como programas e estratégias.

Sendo um tema que afecta o Algarve, porque tem uma extensa costa litoral, foi o que suscitou mais perguntas da comitiva socialista algarvia.

«Mas, assim, como fica o interior?», questionou um dos ouvintes. A explicação permitiu que todos percebessem que a região ficará quase toda beneficiada pelo modelo de turismo.

«Esta noção de zonas costeiras é a mesma que foi utilizada no âmbito da Política Marítima Europeia. Isto significa que, da linha da costa, contam 50 quilómetros para o interior em linha recta. Estamos a falar de territórios e não de orla costeira», informou Jamila Madeira.

No entanto, ainda houve tempo para falar sobre a mobilidade na União Europeia, as políticas de emigração e imigração, bem como o programa Erasmus, para estudantes universitários. Mesmo em menor escala, são temas que interessam ao Algarve.

Questões como a integração dos imigrantes ou emigrantes são importantes, pois «Portugal sempre foi um bom receptor de imigrantes e produziu muitos emigrantes em bastantes países europeus», lembrou Jamila Madeira.

É que a deputada ficou com a responsabilidade de relatora, «no que diz respeito, à Política Comum de Imigração».

Para Jamila, é necessário «criar acções e novos instrumentos», para dar condições tanto a nível europeu, nacional e regional para os migrantes.

Mais importante do que explicar o seu trabalho como eurodeputada, o convite que Jamila fez aos socialistas algarvios teve um duplo significado.

Os membros da comitiva – sobretudo autarcas - puderam «aproveitar a experiência que mostra o funcionamento da cidade europeia, bem como trocar experiências, discutir, reflectir, e levar contactos», revelou a eurodeputada.

Em especial, porque participaram cinco mil pessoas nos Open Days, de 216 regiões e 32 países. «Há uma rede imensa de entidades públicas e privadas,

### REGISTO

E-mail

Senha

[Recuperar senha](#)  
[Ainda não se registou?](#)

### PUBLICIDADE



### NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter e receba as notícias na sua caixa de correio.

[Ainda não subscreveu?](#)

### EDIÇÃO IMPRESSA



Edição nº 1627

[Todas as edições »](#)

### MULTIMÉDIA

- » Descubra como está o Tempo em Portimão
- » Desfile dos caloiros levou boa disposição às ruas de Faro



bem como a sociedade civil», sublinhou Jamila Madeira.

No final da conversa, ainda houve tempo para outra questão, colocada pelo vice-presidente da JS algarvia e relacionada com a proximidade do final do seu mandato no Parlamento Europeu, em 2009.

Entre sorrisos, Jamila fez um pequeno balanço sobre o trabalho desenvolvido em Bruxelas. «Ainda tenho muitas coisas em mão. Há frustrações, há assuntos que ficaram pelo caminho, mas ainda há muito a fazer. Neste momento, um dos meus desafios mais simples é resolver o conflito do Médio Oriente», afirmou a deputada algarvia, sorrindo.

Mas o balanço é diferente em cada área. «Como vice-presidente da Comissão Económica da parceria Euro-Mediterrânica, tenho trabalhado muito nas soluções para o conflito.

No Parlamento, tenho-me empenhado na Política Regional e na de Emprego e Assuntos Sociais», explicou aos elementos do PS algarvio.

Em cinco anos, muita coisa fica pelo caminho. No entanto, Jamila Madeira defendeu que uma das suas maiores conquistas, e do seu grupo parlamentar, o PSE, foi conseguir o reforço para o programa Erasmus, que permite que alunos das universidades estudem noutra país da Europa.

«Foi um reforço que passou para os quatro mil milhões de euros, pois passamos de 15 países para 27. Há que ter em conta que esta não é uma bolsa, mas sim um equilíbrio de rendimentos», justificou.

Muito há a fazer até que acabe o seu mandato, por isso, Jamila Madeira continua a trabalhar com optimismo, para resolver os assuntos dossiês que tem à sua responsabilidade.

#### Cargos da Jamila Madeira no Parlamento Europeu

A deputada algarvia do grupo socialista do Parlamento Europeu Jamila Madeira é membro efectivo da Comissão do Desenvolvimento Regional, suplente da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais e membro da Comissão Temporária sobre os Desafios Políticos e os Recursos Orçamentais da União Alargada 2007-2013.

No contexto das Delegações Interparlamentares, Jamila Madeira é a vice-presidente da Comissão Económica, Financeira, dos Assuntos Sociais e da Educação, bem como da Assembleia Parlamentar Euro-mediterrânica.

Também é elemento efectivo da delegação para as relações com os países do Marroquexe, e suplente da delegação para as relações com o conselho legislativo da Palestina.

No âmbito dos intergrupos e grupos informais, Jamila Madeira integra os intergrupos de Turismo, Frutas e Legumes, Floresta e Desenvolvimento Sustentável, Urbano, Paz para o povo Saharai e Amizade e Solidariedade com o Povo de Cuba.

Isto porque, tal como acontece no Parlamento nacional, o trabalho desenvolvido pelos deputados faz-se ao nível de diferentes Comissões Parlamentares. No caso do Parlamento Europeu existem 17 Comissões Parlamentares de Política Externa e também Comissões Temporárias.

Cada deputado é elemento efectivo de uma das Comissões e suplente de outra. A afectação dos 732 deputados pelas Comissões é feita no início de cada legislatura, sendo tomado em consideração os interesses dos deputados, dos grupos políticos e dos Estados Membros.

#### Veja todas as fotos

20 de Outubro de 2008 | 08:16  
[ana sofia varela](#)

#### Notícias Relacionadas

[Visita a Bruxelas foi prémio para aluna de Loulé](#) |

15 de Outubro de 2008 | 15:40

» [Espectáculo da velocidade voltou com o Pax Rally](#)

[Todas as galerias »](#)

#### INQUÉRITO

Não se encontra inquérito activo.

[Ver resultados »](#)

### Socialistas algarvios foram turistas por três dias em Bruxelas

20 de Outubro de 2008 | 08:08

## assine o barlavento

### Para quem gosta de saber tudo.

Com 30 anos de vida, o barlavento é hoje uma referência no Algarve. Sempre no caminho da verdade. Sempre directo ao que interessa. Conta tim-tim por tim-tim o que precisa de saber sobre política, desporto, economia, cultura, ambiente, educação e muito mais. Agora, com uma edição online, inteiramente grátis para os assinantes da edição impressa. 30 anos de Algarve num só jornal.

**Assine o barlavento**  
por apenas **30 €** anuais

[Contacte o barlavento](#) | [Publicidade](#) | [Nós](#) | [Ficha Técnica](#) | [Assine o barlavento](#) | [Newsletter](#) | [Política de Privacidade](#)

© [Mediregião](#) - Edição e Distribuição de Publicações, Lda  
website [e-solutions](#)